



Eficiência produtiva do rebanho ovino a partir de cruzamentos de raças para carne

João Gabriel Rodrigues dos Santos¹, Fabiana Alves de Almeida¹, Luiza Ilha Borges¹, Alda Lúcia Gomes Monteiro^{1*}

¹ Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba, PR, Brasil

*Correspondência: aldaufpr@gmail.com

A utilização de cruzamentos que possam resultar em bons indicadores de desempenho é uma estratégia importante para melhoria de produtividade. Verificou-se o efeito do cruzamento de carneiro Ile de France com ovelhas da raça Suffolk (SF) e Ile de France (IF) sobre o desempenho de cordeiros machos e fêmeas, antes e após o desmame. Um carneiro IF foi cruzado com 24 ovelhas Texel (TX) (grupo – IFTX) e 27 ovelhas SF (grupo – IFSF). Destes cruzamentos, nasceram 32 cordeiras fêmeas, 18 IFSF e 14 IFTX, e 27 machos, 14 IFSF e 13 IFTX. As ovelhas em lactação foram mantidas em pastagem durante o dia e suplementadas em abrigo à noite com silagem de milho e concentrado (16% PB). Aplicou-se o manejo de mamada controlada, com os cordeiros confinados e recebendo ração de silagem de milho e concentrado comercial (20% PB). O desempenho das ovelhas – peso ao parto e ganho de peso durante a lactação - foi monitorado. Para avaliação de desempenho dos cordeiros foram considerados o peso ao nascer, ganho de peso médio diário pré (GPrD) e pós-desmame (GPoD) e número de dias até o desmame (D). Para cordeiros machos e fêmeas, os pesos foram registrados desde o nascimento até atingirem o peso alvo, 30% do peso adulto para o desmame. Os dados foram analisados no programa Rstudio (v. 4.2.2), dentro de cada categoria e sexo, e as médias foram comparadas com 95% de significância. Houve diferença entre as raças maternas ($p < 0,05$) para peso ao parto (PP) e desempenho na lactação das ovelhas. Os valores médios para PP foram de 78,29 kg (SF) e 53,89 kg (TX); as ovelhas SF perderam menos peso na lactação (-0,063 kg) ($p < 0,05$) em comparação às ovelhas TX (-0,103 kg). Para cordeiras fêmeas, GPrD, GPoD e D diferiram ($p < 0,05$) entre cruzamentos, sem diferença para o peso ao nascer. Para GPrD, os valores foram 0,337 kg (IFSF) e 0,297 kg (IFTX); dias para o desmame foram de 58 dias (IFSF) e de 43 dias (IFTX) em média; para GPoD, os valores foram 0,202 kg (IFSF) e 0,161 kg (IFTX). Para machos, o peso ao nascer, GPrD e o número de dias até o desmame diferiram ($p < 0,05$); o ganho pós-desmame não diferiu ($p > 0,05$), sendo de 0,242 kg e 0,232 kg para IFSF e IFTX, respectivamente. Nesse caso, os valores médios para peso ao nascer foram de 5,63 kg (IFSF) e de 4,93 kg (IFTX); para GPrD chegaram a 0,364 kg (IFSF) e 0,311 kg (IFTX) e para D as médias foram de 51 dias (IFSF) e de 40 dias (IFTX). O desempenho se mostrou satisfatório para ambos os cruzamentos, e o principal efeito que os diferenciou foi a raça materna, com os cordeiros (as) filhos (as) de ovelhas SF apresentando melhor desempenho.

Palavras-chave: Ovinos. Cruzamentos. Desempenho.

Agradecimentos: Laboratório de Produção e Pesquisa em Ovinos e Caprinos (LAPOC/UFPR).